



**MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO SUPERIOR
UNIVERSIDADE FEDERAL DO PAMPA**
(Lei nº. 11.640, de 11 de janeiro de 2008)

**CAMPUS CAÇAPAVA DO SUL
COMISSÃO DE CURSO DE GEOLOGIA**

Aos vinte dias do mês de julho do ano de dois mil e vinte e dois, às 16:00h, se reuniram os membros da comissão do curso de Geologia, ANELISE MARLENE SCHMIDT, ANTÔNIO SILVA, CRISTIAN RICARDO WITTMANN, CRISTIANE HEREDIA GOMES, DELIA DEL PILAR MONTECINOS DE ALMEIDA, DIOGO PEIXOTO CORDOVA, FELIPE GUADAGNIN, GIUSEPPE BETINO DE TONI, JAQUELINE PINTO VARGAS, JOSÉ WALDOMIRO JIMENEZ ROJAS, LEUGIM CORTEZE ROMIO, LUCIANA ARNT ABICHEQUER, LÍVIA MARIA RIBEIRO DA ROSA LUIS EDUARDO DE SOUZA, LUIZ DELFINO TEIXEIRA ALBARNAZ, MARCO ANTONIO FONTOURA HANSEN, MARIA LUCIA POZZATTI FLORES, MATHEUS SIMÕES, MIGUEL GUTERRES CARMINATTI, MOISES RAZEIRA, SUENE BERNARDES DOS SANTOS, VICENTE GUILHERME LOPES, VINICIUS MATTÉ, VITALINO CESCA FILHO. Foram justificadas as ausências dos seguintes membros: Caroline Wagner, Ezequiel Galvão de Souza, Igor Clemente, Leilane de Souza, Maximilian Fries, Thiago Lugokenski, Tiago Gregory, Moises Razeira, Rafael Matias Feltrim. Os pontos das pautas foram: **1. Integralização; 2. *Ad referendum* - inclusão de Química Geral e Sistema Terra na oferta 2022/2; 3. Bancas de TCC II; 4. Plano de melhorias (encaminhado ao NDE em 27/06), que deve ser elaborado a fim de contemplar os itens 2 e 3 do Ofício 173/2022.** A reunião iniciou com a coordenadora do curso informando a todos que não recebeu nenhuma inclusão de pauta por e-mail. Então, foi perguntado se haveria algum pedido de inclusão de pauta. O prof. Giuseppe de Toni solicitou a inclusão de pauta sobre: **considerações e questionamentos sobre a carga horária teórica e prática das disciplinas de Mapeamento Geológico.** A representação discente solicitou a inclusão de pauta sobre: **reserva das datas dos dias 24 e 25 de novembro de 2022 para realização de um workshop juntamente com a abertura do capítulo estudantil de Geologia Econômica do campus-NEGE (Núcleo Estudantil de Geologia Econômica).** O prof. Vinicius Matte sugeriu a inclusão de pauta sobre: **forma de defesa nos trabalhos de conclusão de curso.** As inclusões de pauta foram colocadas em votação e aprovadas por unanimidade. **1 Integralização:** foi encaminhado para os membros da Comissão de Curso, via e-mail, a grade de integralização e uma planilha excel para auxiliar no diálogo. A coordenadora informou que houve uma modificação na oferta das disciplinas de Química Geral e Sistema Terra. Inicialmente, essas disciplinas seriam ofertadas por outros cursos do campus, mas após diálogo com os colegas responsáveis elas serão ofertadas pelo Curso de Geologia, também. O prof. Vitalino Cesca questionou se a disciplina de Cálculo 1 seria ofertada somente no segundo semestre. Ele foi informado de que essa disciplina seria ofertada no segundo semestre, já que cálculo a uma variável será ofertada pelo Curso de Licenciatura em Ciências Exatas. A pauta foi colocada em votação e aprovada por unanimidade. **2. *Ad referendum* - inclusão de Química Geral e Sistema Terra na oferta 2022/2,** esta pauta foi colocada em votação e aprovada por unanimidade. **3.**



**MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO SUPERIOR
UNIVERSIDADE FEDERAL DO PAMPA**
(Lei nº. 11.640, de 11 de janeiro de 2008)

Bancas de TCC II, o prof. Vinicius Matte explicou que a maioria das bancas são formadas por docentes da UNIPAMPA e poucos membros externos participam. O prof. Vinicius Matte apresentou aos membros da comissão de curso todas as bancas formadas no semestre 2022/1 e perguntou se algum orientador presente na reunião possuía alguma informação adicional, principalmente para as bancas de TCC II. A coordenadora fez a leitura dos nomes dos integrantes das bancas. O prof. Vinicius Matte informou a construção de planilhas que englobam as defesas de TCC I e II, justificando que seria mais proveitoso para quem se interessasse em assistir as apresentações. **e ainda que posteriormente gostaria de informar a todos como as defesas poderiam ser feitas, online ou presencial,** A coordenadora sugeriu colocar em votação as bancas de TCC II, que já estavam formadas. A profa. Luciana Abichequer perguntou se haveria algum problema caso a banca fosse aprovada e o discente não apresentasse seu trabalho. Ela foi informada que essa situação nunca ocorreu, mas que provavelmente não haveria nenhum problema, somente o ganho ou perda de créditos ao orientador. As bancas de TCC II, que já estavam formadas foram colocadas em votação e aprovadas por unanimidade. **4. Plano de melhorias (encaminhado ao NDE em 27/06), que deve ser elaborado a fim de contemplar os itens 2 e 3 do Ofício 173/2022**, os membros da comissão foram informados que essa solicitação ocorre todo ano a partir do resultado da Avaliação Institucional. A coordenadora informou que o plano de melhorias precisa ser discutido no NDE, encaminhado à CLA. A direção do campus, posteriormente, irá reunir os planos de melhorias de todos os cursos do campus. Esta proposição tem como objetivo divulgar as melhorias dos cursos, incluindo auxílios e oportunidades aos discentes com vistas a retenção e evasão, projetos de extensão, ensino e pesquisa, assim como monitorias de ensino e nivelamento, que auxiliam os alunos. Também são incluídos projetos com fomentos externos oferecidos aos discentes. A coordenadora trouxe essa pauta para opiniões futuras, evidenciando que o curso precisa desse plano de melhorias. **5. Considerações e questionamentos sobre a carga horária teórica e prática das disciplinas de mapeamento geológico**, o prof. Giuseppe de Toni argumentou sobre a forma como os créditos são distribuídos nas disciplinas de Mapeamento Geológico. Os Mapeamentos Geológicos 1, 2, 3 e 4, possuem créditos exclusivamente práticos. Nesse sentido, o prof. Giuseppe de Toni concorda com essa premissa, para que não haja uma grande alteração nas componentes curriculares, mas no momento em que é apenas prática não está se dando a devida atenção para as etapas de organização inicial, como: pré campo, para que os alunos sigam suas atividades já preparados e posteriormente tenham atividades em laboratório entre os dias de campo para consolidação de informações e para confecção de um mapa geológico final. O professor, ainda, manifesta que a disciplina não depende apenas de saídas de campo e questiona a comissão sobre qual o conceito dessas componentes curriculares e suas cargas horárias. Ele acrescenta, ainda, a dúvida de como é a organização em sala de aula e laboratório dos Mapeamentos Geológicos, salientando que uma possível falta de organização poderá gerar problemas futuros no desenvolvimento do trabalho. O prof. Giuseppe de Toni termina sua fala pedindo uma revisão de carga horária dessas disciplinas



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO SUPERIOR
UNIVERSIDADE FEDERAL DO PAMPA
(Lei nº. 11.640, de 11 de janeiro de 2008)

pelo NDE para o próximo PPC. O prof. Vinicius Matte explica que as atividades práticas não são só as saídas de campo, mas também todo o planejamento e trabalho posterior são considerados e que a mudança no plano pedagógico do curso será considerada. O prof. Luiz Delfino Albarnaz comentou que a carga horária não pode ser alterada em função das DCN, dando exemplos de disciplinas que possuem carga horária teórica e prática. O prof. Igor Clemente salientou a dificuldade do Mapeamento Geológico 3 com a carga horária, mas pelo momento é necessário aguardar o próximo PPC que está em discussão no NDE. No novo PPC haverá a modificação nos Mapeamentos Geológicos, que passam de quatro para dois Mapeamentos Geológicos e três disciplinas relacionadas preparatórias, aumentando a carga horária teórica nessas preparatórias e a carga horária prática nos Mapeamentos Geológicos 1 e 2. Neste caso, separando a carga horária das atividades de campo das atividades práticas de laboratório. O prof. Giuseppe de Toni questionou se a distinção entre carga horária de campo e prática ficam a disposição do professor no atual PPC, sendo afirmado que sim. O professor agradeceu os esclarecimentos e a proposta do novo PPC, especialmente pela continuidade do 7º e 8º semestre. O prof. Luiz Delfino Albarnaz informou que antes do período de ensino remoto a organização das atividades teóricas e pré-campo eram melhores desenvolvidas e que todo a Pandemia do COVID-19 as afetou. O prof. Giuseppe de Toni salientou que é necessário uma carga horária laboratorial durante os campos para que haja imersão dos alunos no trabalho e um melhor entendimento por parte dos mesmos, sendo que a mudança é necessária caso algum aluno venha a se queixar de que está cumprindo uma carga horária maior do que consta na ementa da disciplina. O prof. Matheus Simões comentou que quando ingressou como docente da Unipampa recebeu várias informações e apoio dos colegas de como proceder com suas disciplinas. Contudo, declarou dificuldades para preencher a planilha encaminhada pela coordenação de curso onde deveria inserir informações sobre forma, quantidade de turmas, dias preferíveis e etc. Ele então a preencheu por conta do prazo, mas não obteve respostas sobre quais disciplinas ele e o prof. Giuseppe de Toni iriam assumir. A coordenadora informou que a oferta regular é necessária e que em outro momento será discutida quem ministrará cada disciplina, para que haja uma distribuição de créditos por parte da secretaria acadêmica. Os Mapeamentos Geológicos, ao longo do tempo, sempre tiveram uma contribuição de vários docentes por conta do número de alunos/professores. É importante ter um servidor responsável para cada grupo de alunos, sejam eles professores ou TAE. Cada docente contribui com a sua área de conhecimento. O prof. Leugim Romio questionou se o novo PPC terá uma distinção de carga horária apenas para campo, separada de teórica e prática. A coordenadora respondeu afirmativamente e acrescentou que, assim, será possível comprovar as 720 horas destinadas às atividades de campo. Prosseguiu informando que muitas vezes as atividades práticas eram ministradas em sala de aula, o que não trazia muito aprendizado aos alunos. O prof. Miguel Carminatti informou que caso o aluno faltasse em algum campo ele teria falta registrada na carga horária de campo e não na prática. Aproveitando os comentários sobre o novo PPC, a prof. Luciana Abichequer perguntou como estava o desenvolvimento



**MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO SUPERIOR
UNIVERSIDADE FEDERAL DO PAMPA**
(Lei nº. 11.640, de 11 de janeiro de 2008)

do mesmo. A coordenadora respondeu que o NDE iria se reunir para avaliá-lo e posteriormente encaminhá-lo para comissão. **6. Reserva das datas dos dias 24 e 25 de novembro de 2022 para realização de um workshop juntamente com a abertura do capítulo estudantil de geologia econômica do campus NEGE (Núcleo Estudantil de Geologia Econômica)**, a representante discente presente era a graduanda Livia Maria Ribeiro da Rosa. Ela informou que alguns alunos estão criando um capítulo estudantil de Geologia Econômica e quando estiver completo os discentes responsáveis gostariam de ofertar aos demais *workshops*, palestras e confraternizações e apresentar aos demais discentes a importância do capítulo. Ela solicitou que nos dias 24 e 25 de novembro não houvessem aulas ou atividades de campo para que todos pudessem participar das atividades ofertadas. O prof. Leugim Romio informou que as datas do próximo semestre ainda estão em discussão. O prof. Vitalino Cesca perguntou se seriam necessários os turnos da manhã, tarde e noite para as atividades. A discente informou que isso poderia ser decidido pela comissão. A discente foi informada que essas datas estavam reservadas para o SIEPE, salão internacional de ensino, pesquisa e extensão, desenvolvido pela Unipampa. A profa. Luciana Abichequer sugeriu considerar os dias como atividades eletivas para os alunos que se inscreverem, informando aos professores os nomes dos alunos para que posteriormente os docentes disponibilizassem o conteúdo dos dias abordados. O prof. Miguel Carminatti questionou a discente se a data do evento não poderia ser em dois dias, como sábado e domingo, já que a maioria dos eventos como semana acadêmica interferem no andamento e planejamento da disciplina e que se ocorrer em finais de semana pode chamar atenção de comunidade externa e professores. A discente questionou se o campus liberaria o espaço para a realização do evento, sendo respondido que sim. Por fim, a discente agradeceu as sugestões. O prof. Igor Clemente, ainda, sugeriu realizar o evento no feriado do dia 15 de novembro. A discente Livia respondeu que conversaria com o pessoal do capítulo estudantil e que na próxima reunião a representante discente traria novas datas. A profa. Delia de Almeida salientou que foi informada que a partir do *workshop* a comunidade de Geologia Econômica e os demais seriam informados de que a Unipampa possuiria um capítulo estudantil dessa área. O prof. Matheus Simões contribuiu acrescentando que seria possível esperar o início do próximo semestre para uma data definitiva, pois o evento tem uma grande importância. A discente argumentou que seriam ofertados minicursos durante a semana acadêmica e rodas de conversas sobre o capítulo estudantil de Geologia Econômica com os demais discentes. A profa. Delia de Almeida informou que se isso fosse concretizado e se houvesse verba iria facilitar a criação de várias atividades e uma maior visibilidade internacional. O prof. Leugim sugeriu ainda que talvez houvesse a possibilidade de se conversar com a coordenação para realização do evento nos dias do SIEPE, sendo notório para outros cursos dos campi da Unipampa. Dando por encerrada se deu continuidade com a próxima pauta **Forma de defesa nos trabalhos de conclusão de curso**, o professor Vinicius Matte começou a pauta dizendo que durante o período de ensino remoto e pandemia, muitos trabalhos de conclusão de curso foram apresentados de forma remota, alguns casos



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO SUPERIOR
UNIVERSIDADE FEDERAL DO PAMPA
(Lei nº. 11.640, de 11 de janeiro de 2008)

pontuais antes da pandemia foram remotos, sendo uma tendência forte que membros de banca externa podem participar, sendo da opinião dele ser correto oficializar e colocar em ata a possibilidade de banca externa e defesas remotas caso a banca não possa se locomover até o local, e se for justificado o aluno também poderá fazer a sua defesa de forma remota tendo em vista que muitas vezes o mesmo possa estar em outras cidades por diversos motivos, pedindo a opinião da comissão sobre o assunto. O professor Luiz Delfino então se posicionou perguntando se na situação atual fica optativo para o aluno sua forma de apresentação, a resposta dada foi que o conselho era que a apresentação fosse presencial, já que o ensino atualmente é presencial, Luiz Delfino disse ser a favor do remoto mas a indicação que foi recebida por ele não atende a isso, o desenvolvimento pode ser remoto mas a defesa deveria ser presencial, a professora Cristiane então salientou que a partir do momento do retorno presencial as defesas de TCC também precisam ser da mesma maneira, não havendo indicativos de que possa ser remoto, logo após a professora Luciana disse que o curso possui suas normas então nas normas do curso de geologia devem constar que as apresentações podem ser online, a professora Delia comentou então que muito tem se feito online como efeito da pandemia e que em parte isso deu certo, mas focando estritamente em TCCs as apresentações online foram boas e sem problemas, entretanto acha que modificações devem ser feitas nas normas para se adequar ao momento atual, com cortes de orçamento, caso algum membro externo seja convidado a participar da defesa precisa ser de locais próximos já que não há tanta verba e que a mesma esteja disposta para financiar suas saídas de campo, já online há a possibilidade de membros bons de outros estados do Brasil estejam presentes caso necessário, então momento é de fazer algo escrito para oficializar as apresentações com bancas remotas e até o aluno. Após o professor Giuseppe disse concordar com a professora Delia, a universidade precisa aprender a se adaptar e tirar o melhor proveito de coisas que aconteceram no ensino remoto como reuniões online e aulas, achando correto a possibilidade de bancas externas online seriam de bom proveito para discussões, se perguntando se seria possível um aluno realizar sua defesa com uma banca mista presencial e online, de forma que o aluno defender online seria uma exceção e não primeira opção, já que as defesas são muito importante para os outros alunos também, testando o aluno com domínio do que foi estudado, dessa forma a professora Delia mostrou concordar com uma banca híbrida sem problemas e caso o aluno não possa apresentar por conta de trabalhos e boas justificativas pode ser feito de maneira remota, o professor Felipe então salientou que se isso fosse ocorrer mais vezes poderia ser o caso de comunicar a PROGRAD para uma possível modificação de PPC, outros comentários foram feitos de que a universidade aprendeu a trabalhar online e que o PPC do curso é cem por cento presencial mas que a comissão tem a capacidade de propor esse PPC dar uma garantia de apresentações online para que não haja problemas, propondo a comissão uma votação para que os discentes que solicitaram defesas online possam ser contemplados, o professor Leugim disse então que como o novo PPC esta em fase de desenvolvimento o novo deveria prever que bancas externas participem online, e os demais casos permanecerem



**MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO SUPERIOR
UNIVERSIDADE FEDERAL DO PAMPA**
(Lei nº. 11.640, de 11 de janeiro de 2008)

omissos para irem até a comissão de curso, sendo exceções de alunos que não podem comparecer presencialmente, ajudando esse PPC novo a resolver casos como esse, sendo salientado o caso do aluno João Pedro Monteiro que se encontra fora do Brasil a trabalho e não tem a possibilidade de fazer a defesa de seu TCC 2 de forma presencial, o professor Ezequiel disse ter interesse em convocar uma banca externa futuramente, a coordenadora disse então que o novo PPC está em desenvolvimento para 2023, e entra em vigor esse ano. Leugim ainda salientou a transição que a universidade se encontra da saída do estado de emergência para o atual e que não é necessário muitas discussões sobre isso no momento, sendo favorável as defesas online, Ezequiel disse a importância da definição da banca pelo orientando e orientador, sendo depois definido pela coordenadora que casos omissos devem ir para avaliação da comissão com a justificativa, Ezequiel sugeriu então de aprovar no momento apenas membros de banca externa e alunos de casos omissos, os outros membros concordaram, a professora Luciana perguntou se casos omissos não podem ser discutidos apenas entre orientador e coordenador de TCC, Cristiane disse que pode mas abriria muitos precedentes ao orientador, sendo essa responsabilidade do discente, professor Felipe citou então que o PPC faz as regras, entretanto Luiz Delfino disse que o PPC na questão de TCC não é específico, os outros membros apoiaram a apresentação presencial, e Luiz Delfino propôs que discentes que não querem essa forma de defesa precisam enviar uma justificativa que será votada pela comissão, Cristiane ainda disse que o caso específico do aluno João Pedro pode ser votado em uma reunião extraordinária ou em consultas por email, sendo necessário o aluno justificar e comprovar para ficar registrado seu trabalho no exterior. Foi colocada em votação para a comissão a presença de bancas de TCC I e II externas de forma remota, sendo aprovada, logo após o professor Vinicius disse como se daria as apresentações e que a banca seria transmitida a todos os presentes na defesa, o professor Miguel ainda confirmou que o auditório do campus tem capacidade para realizar isso. Nada mais a acrescentar a reunião foi encerrada.